



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Recepção fílmica e espectralidade cinematográfica: explorações teórico-metodológicas
Autor	LUIZ HENRIQUE SILVA DE CASTRO
Orientador	NILDA APARECIDA JACKS

Recepção fílmica e espectralidade cinematográfica: explorações teórico-metodológicas

Luiz CASTRO¹

Nilda JACKS²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa tem por objetivo analisar os estudos publicados sobre recepção, cinema e espectralidade a partir de uma ficha de desconstrução dessas pesquisas (JACKS, 2017). O estudo se justifica, pela construção progressiva do campo dos estudos de recepção (JACKS, 2017) e de cinema no Brasil (JACKS et ali, 2014). No âmbito das produções de sentido da audiência no consumo de cinema, Mascarello (2001; 2004; 2005) e Bamba (2013), pesquisadores do campo do cinema, tratam sobre o conceito de “espectralidade”, sem ainda haver um consenso em relação à dialética deste conceito com a tradição dos estudos de recepção. Estando em seus passos iniciais, as investigações realizadas até aqui, supõem a possibilidade de um enfoque que incorpore a recepção e a espectralidade, ambas fazendo parte de uma a experiência de consumo fílmico, às dimensões sincrônicas e diacrônicas da experiência subjetiva e midiática. São práticas concernentes à experiência cinematográfica dos sujeitos em determinações mútuas e constitutivas, a recepção fílmica relacionada ao estudo das emoções resultantes da exposição audiovisual e à estruturação dos sentimentos na relação com a experiência cinematográfica acumulada. Ambas são derivadas da experiência cinematográfica construída dialeticamente nessas duas esferas da subjetividade e da relação com o cinema como entidade midiática e agente cultural. A metodologia inicialmente utilizada inclui pesquisa bibliográfica, que diz respeito a busca por documentos cientificamente verificados (STUMPF, 2008) e pesquisas de estado da arte (FERREIRA, 2002).

¹ Estudante de graduação de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, FABICO/UFRGS.

² Profª. Dra. da FABICO/UFRGS, orientadora do trabalho e demais projetos no Núcleo de Pesquisa em Cultura e Recepção Midiática. Email: njacks@ufrgs.br